

## EDITORIAL

O número 1 do volume 4 da Revista *e-scrita* apresenta o dossiê ãA literatura contemporânea e a escrita de si, com seis artigos. Em ãRepresentações sobre a identidade docente no ciberespaço: o caso das comunidades no *Orkut*, Ana Baladeli investiga representações sociais sobre a identidade docente que fundamentam os discursos de e sobre os professores substitutos em comunidades no *Orkut*, mostrando que a construção da identidade docente resulta de uma produção socioculturalmente formada e, não apenas de seu vínculo empregatício.

O artigo ãA construção do sujeito na autobiografia, de Carla Scapini, aborda a obra *Memórias de um sobrevivente*, de Luiz Alberto Mendes, buscando mostrar como a formalização discursiva do relato cria e assegura a crença de que o sujeito empírico pode ser conhecido, em toda a sua complexidade, por meio da história narrada, apesar das lacunas da memória e da distinta materialidade que compõe a tríade narrador-personagem-escriptor.

Em ãA crônica como um (possível) espaço biográfico, Carolina Becker analisa a produção de crônica de Antônio Lobo Antunes, especificamente a inscrição textual do cronista, isto é, a presença do autor empírico nas crônicas, circunstância em que memórias são evocadas e reflexões enunciadas, elaborando uma *persona*.

ãEncenações do ausente: autobiografia e trauma traz à baila uma reflexão sobre como as escritas de si encenam o sujeito ausente traumatizado e o fazem sobreviver por meio da narrativa. Para isso, ela faz um estudo do prefácio da autobiografia escrita em colaboração, *Eu, Malika Oufkir, prisioneira do rei*, de Malika Oufkir e Michèle Fitoussi.

Em ãTraumas e tramas: o recurso à narrativa autorreferencial como elemento decodificador do romance *La casa de los conejos*, de Laura Alcoba, Débora dos Santos investiga como a literatura pode significar aspectos da vida empírica.

ãA encenação do si em *Memórias de Adriano*, de Dionei Mathias, por sua vez, analisa como Yourcenar transforma o material histórico num microcosmo estético que não se restringe somente a reescrever a História, empregando elementos típicos do discurso ficcional.

A seção *livres sobre Estudos Literários* contém textos que abordam: a literatura queer, o folhetim, a hermenêutica e a estética da recepção, a formação da elite brasileira e sua mentalidade na ótica de Machado de Assis, a montagem em *Zero*, de Inácio Loyola Brandão, a representação do papel da mulher na sociedade gaúcha em *Quatro*

*negros*, modernidade e barbárie em *Ensaio sobre a cegueira*, a questão da identidade em *Silva a la agricultura de la Zona Tórrida*, a mimese em *Tutaméia*, relação entre o ãeuö que narra e o ãeuö narrado nas *Confissões* de Santo Agostinho e Rousseau, um estudo sobre a recepção de *Como agua para chocolate*, de Laura Esquivel, e a questão do espaço em *Pium*.

A seção sobre Estudos Culturais consiste em dois textos: ãDestacabilidade e memória na mídia digitalö e ã A tradução como experiência da diferençaö.

A resenha sobre a obra *O Altar & o Trono: Dinâmica do Poder em O Alienista* de Ivan Teixeira encerra o número.

Boa leitura!

Shirley de Souza Gomes Carreira  
Editora-Chefe